

Luiz Moreira (1872–1920)

Mazurca das pratas

Da opereta Politicópolis

Revista em três atos de J. Brito

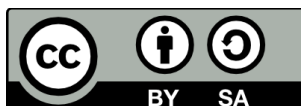
Editoração: Thiago Rocha

3 vozes, piano
(3-Part, piano)

9 p.



9790696518033



MUSICA BRASILIS

Mazurca das pratas

Da opereta Politicópolis

Luiz Moreira

Mazurca

Canto 1

Canto 2

Canto 3

Piano

p

sfz

8

C 1

As lin - das pra - tas E - las ca_es - tão

C 2

sem - pre mag - na - tas E - las ca_es - tão

C 3

E sem - pre gra - tas E - las ca_es - tão

Piano

p

32

C 1
ci - ça Que dá pra - zer Ai não te ra - les ma - les man-dou fa - zer

C 2
Sem-pre na li - ça Que dá pra - zer que por teus ma - les man-dou fa - zer

C 3
Que dá co - bi - ça Que dá pra - zer O Chi-co Sal - les man-dou fa - zer

40

C 1
Mui - to mag - na - ta tra - go a meus pés Eu sou a pra - ta eu sou a pra - ta de dois mil réis _____

C 2
Da

C 3

48

C 1

C 2

C 3

bol - sa - zi - nha en - tre os cor - dões, sou a pra - ti - nha sou a pra - ti - nha de dez tos - tões _____

En -

56

C 1

C 2

C 3

tre as pra - ti - nhas as mais fi - éis Sou Ma - ri - qui - nhas dou Ma - ri - qui - nhas qui - nhen - tos réis _____ En -

64

C 1

tre.as pra - ti - nhas as mais fi - éis, ___ A Ma - ri - qui - nhas qui - nhen - tos réis _____

C 2

tre.as pra - ti - nhas as mais fi - éis, ___ A Ma - ri - qui - nhas qui - nhen - tos réis _____

C 3

tre.as pra - ti - nhas as mais fi - éis, ___ A Ma - ri - qui - nhas qui - nhen - tos réis _____



72

C 1

C 2

C 3

p



78

C 1
As lin - das pra - tas E - las cá - es - tão

C 2
Sem - pre mag - na - tas, E - las cá - es - tão

C 3
E sem - pre gra - tas, E - las cá - es - tão

p

86

C 1
So - mos a - ma - das Is - so, é que não!

C 2
E dis - pu - ta - das, Is - so, é que não!

C 3
fal - si - fi - ca - das, Is - so, é que não!

mf

94

C 1

C 2

C 3

s - so, é que não!

ff

Mazurca das pratas

As lindas pratas
sempre magnatas
E sempre gratas
Elas cá estão

Somos amadas
E disputadas,
falsificadas
Isso é que não.

Prata maciça,
sempre na liça,
Que dá cobiça,
que dá prazer

Ai não terá-las
Que por teus males
O Chico Salles
mandou fazer.

Muito magnata
trago a meus pés
Eu sou a prata,
De dois mil réis.

Da bolsazinha,
entre os cordões

Sou a pratinha,
De dez tostões

Entre as pratinhas,
as mais fiéis
Sou mariquinhas,
Quinhentos réis.

Entre as pratinhas,
as mais fiéis
A mariquinha,
quinhentos réis.

As lindas pratas
sempre magnatas
E sempre gratas
Elas cá estão

Somos amadas
E disputadas, falsificadas
Isso é que não,
Isso é que não!